

Anja Bothe

100 anos da Constituição de Weimar

1917 Revolução Russa

Os bolchevistas tomaram o poder e Rússia saiu da Guerra

Em abril 1918 os Estados Unidos entraram na Guerra do lado da França e da Inglaterra

Em Setembro/Outubro, a derrota dos alemães estava perto

A Guerra não decorreu no território alemão, mas nas fronteiras

Quando os soldados regressaram, em Dezembro de 1918, nem os soldados nem a população sentiram que tivessem sido derrotados

Prevaleceu a impressão de que a guerra tivesse sido terminada por motivos políticos

Fase do Fim da Guerra Grande 1917/1918

Em Novembro de 1918, a guerra já durava quatro anos

Morte de 10 milhões de soldados

20 milhões de soldados feridos

Morte de vários milhões de civis na Europa

Revolução de Novembro de 1918

A derrota militar inevitável

Os marinheiros, militares, trabalhadores revoltaram-se, em 30 de Outubro

A revolta alarga-se para todo o país e leva a revolução de novembro

9 de Novembro:

Friedrich Ebert e Max von Baden ficam a saber, que Karl Liebknecht pretende proclamar uma república comparável com a bolchevique na Rússia

Para evitar isto: Max von Baden retira-se, declara a retirada do imperador (o que não correspondia a vontade de Wilhelm II, que naquele momento se encontrava na Bélgica)

e nomeia Friedrich Ebert como chanceler

Dois políticos proclamaram duas Repúblicas distintas na mesma tarde: Philip Scheidemann da SPD “República Democrática” e Karl Liebknecht da USPD a “República socialista”

- 1860 Movimento de trabalhadores
- 1912 Partido dos Trabalhadores tornou-se o partido maior no Parlamento do Reich (parlamento na monarquia tinha pouco poder)
- Com a revolução de Novembro de 1918, a SPD tinha todo o poder
- Prinz Max von Baden denomina Friedrich Ebert (representante da SPD maioritária) como chanceler do Reich
- Coalizão de USPD e SPD rompeu em Dezembro de 1918
- Continuou SPD sozinho
- USDP com Karl Liebknecht exigiu em Dezembro de 1918 uma República de Conselhos de Trabalhadores como na Rússia
- Seguiram muitas revoltas da esquerda
- O maior era o golpe de Spartakus em janeiro de 1919
- Morreram 160 pessoas, morreu Karl Liebknecht
- O golp foi brutalmente impedido

Fim da monarquia

Friedrich Ebert ofereceu a Karl Liebknecht a participação no governo

Karl Liebknecht aceitou

11 de Nov. de 1918: Fim da 1ª Guerra

Beligerantes:

Os Aliados: A Tríplice Entente: Reino Unido, França e Império Russo; e Sérvia, Japão, Itália, Grécia, Portugal, Roménia, Estados Unidos

Contra

As Potências centrais: Império Austro-Hungaro (Áustria-Hungria), Império Alemão (Alemanha), Império Otomano ou Império Turco ou Turquia Otomana (Anatólia, hoje Turquia), Reino da Bulgária

11 Novembro de 1918 Paz de Compiègne: fim definitivo da Guerra

Dezembro 1918: lutas sangrentas entre o governo de um lado, e marinheiros e os conselhos dos trabalhadores, do outro

4 a 12 de janeiro de 1919: revolta de Espártaco (morte de Rosa Luxemburg e Karl Liebknecht)

19 de janeiro de 1919: Eleições para uma assembleia constituinte

37,9 % SPD, 19,7 Centro, 18,5 DDP formaram com 76% a Weimarer Coalizão

6 de Fevereiro 1919 primeira reunião da assembleia constituinte

11 de Fevereiro assembleia elegeu Friedrich Ebert como presidente do Reich

28 de junho 1919: assinatura do Tratado de Versailles:

Cedência de território para França, Polónia e Checoslováquia

Desmilitarização das tropas alemãs

Reparações

Culpa da guerra é unicamente da Alemanha

Tratado de Versailles junho de 1919

- Os pesados resultados foram recebidos com incompreensão pela população, porque até Outubro de 1919 não se tinha ouvido falar em derrota alemã
- Assinatura deste “Tratado da vergonha” tinha de ser feita pela SPD

Alemanha, a grande perdedora

Amputada de 1/7 do seu solo

Amputada de 1/10 da sua população

Cortada em duas: o “corredor de Danzigue” (da Polónia) separou a Prússia Oriental do restante território alemão

Perdeu: todas as suas colónias, a frota de guerra, parte da frota mercante, as minas de carvão da Sarre (para a França, durante 15 anos)

Foi obrigada a reparar financeiramente os prejuízos causados pela guerra

Três Fases da República de Weimar

1918 – 1923 anos iniciais com várias crises

1924 – 1929 os anos 20 dourados

1929 – 1933 destabilização política e económica

República de Weimar

- 31 de julho 1919: Assembleia Nacional aprova a Constituição de Weimar
- Com entrada em vigor no dia 14 de agosto
- Democracia parlamentar
- Elementos de uma democracia direta em forma de referendos e petições
- Direitos Fundamentais
- Separação de poderes
- Posição forte do Presidente do Reich
- Entrada de partidos sem percentagem mínima

Chef de Estado: presidente do Reich eleito directamente pelo povo para sete anos

Nomeia e demite o chanceler e os ministros

Em situação de estado de sítio pode limitar partes da Constituição, inclusive dos Direitos Fundamentais

É chef das Forças Armadas

Presidente e Parlamento controlam-se mutuamente

Parlamento também é eleito pelo povo directamente

pela primeira vez Alemanha tem uma Constituição democrática

Seja da direita, seja da esquerda, internamente, a República tem inimigos fortes

Os grupos da direita não aceitaram que Alemanha tinha perdida a guerra: afirmaram que os soldados não estavam vencidos, mas a capitulação apenas se deu por causa dos “criminosos” que fizeram revoltas em Novembro de 1918: estes é lançaram o punhal nas costas dos seus próprios soldados

Esta “lenda do punhal nas costas” não corresponde a realidade militar: Alemanha já não tinha chances de vencer

Agosto de 1919: Constituição de Weimar

Já 1848/49 tentativa de Constituição de Paulskirche

Presidente do Reich: Friedrich Ebert

Partidos

- Comunista
- Socialista
- Católicos
- Liberais
- Conservadores
- Radicais da direita – NSDAP
- Nas primeiras eleições 76% para a coalizão de social-democratas, liberais e católicos, 1920 já apenas 48%

Crises em 1923: Ocupação da Região da Ruhr

Em janeiro Alemanha com a economia fraca e com inflação não paga reparações

Tropas belgas e francesas ocupam a região para assegurar os pagamentos

Alemanha não se consegue defender-se contra os 100.000 de soldados de ocupação

O governo apela a uma greve

Violência, mortos

Crises em 1923: Hiperinflação, desde junho

As consequências da ocupação da região Ruhr arruina completamente as finanças públicas

O governo imprime 200.000.000.000.000.000.000.000 marcos para adicionar aos 500.000.000.000.000.000.000

Apenas em 15 de Novembro: reforma da moeda: 1 Rentenmark = 1 bilhão de marcos da moeda anterior; é considerado o fim da 1ª fase da República de Weimar

Quem tinha dívidas fica bem; quem tinha poupanças perde (quase) tudo

1920 tentativa de golpe em Berlim, Kapp- General Walter von Lüttwitz Putsch, da extrema direita contra a despedida de 200.000 soldados, exigida pelo Tratado de Versailles

Kapp e soldados marcharam até Berlim, 13 de março: Kapp demite o governo e proclama-se chanceler do Reich (governo fugiu até Estugarda e apenas 15/16 de Março conseguiu-se ultrapassar o golpe)

Junho 1922 dois atentados da direita radical: contra Philipp Scheidemann que era político da SPD e sobreviveu, e o assassino de Walther Rathenau que era Ministro dos Negócios Estrangeiros

Tratado de Rapallo: União Soviética renuncia os pagamentos das indemnizações

Mesmo assim a situação económica da Alemanha piorou e Alemanha deixou de pagar, aí 10 de janeiro de 1923: tropas francesas e belgas ocupam a região Ruhr para assegurar o carvão já que Alemanha não estava a pagar as indemnizações

Convocou-se uma greve, toda a indústria de carvão ficou parada durante meses

Esta greve aumentou a inflação: o governo tinha de pagar os salários dos grevistas e simplesmente imprimiu o dinheiro que era preciso

1923 hiperinflação

26 junho Gustav Stresemann proclama o fim da resistência passiva

A Baviera considerou a desistência da greve uma conspiração e Gustav von Kahr foi designado Comissário Geral do Estado, e declarou o estado de sítio na Baviera

Hitler pretendeu aproveitar-se desta situação e realizou um golpe em 8 de Novembro de 1923: obrigou Gustav von Kahr de declarar demissão do Governo do Reich, mas já no dia a seguir, Kahr mandou os polícias impedir a marcha dos Nacional- socialistas. Morreram 20 pessoas e Hitler foi preso

1924 tentativa de golpe de Hitler e Ludendorf, da extrema direita

Crises em 1924: Estado de sítio na Baviera, 26.9.

O governo do estado federado da Baviera declara estado de sítio militar

Mas as forças armadas da Baviera recusam-se de intervir contra os golpistas porque este envolve altos militares: militares não atiram contra militares próprios

É designado como comissário do estado geral Gustav von Kahr, implicando condições praticamente ditatoriais

9 de Novembro 1923: Golpe da NSDAP em Munique - Ascensão do Partido de Hitler

9 de Novembro 1923: Golpe da NSDAP em Munique

É derrubado e Hitler vai uns meses preso

Hitler passou de político regional a político nacionalmente conhecido

As tropas paramilitares do Partido dos Nacional socialistas é proibido

Mas a saída da prisão de Hitler o Partido e as suas tropas são novamente constituídos, mudando de estratégia: obter o poder via legal, através de eleições, fim: eliminar a democracia com os seus próprios meios

A sequência de crises é aproveitada pela direita radical

Hitler procura imitar o golpe de Mussolini em Roma

O Partido dos Nacional-Socialistas e Trabalhadores Alemães, já tem mais que 50.000 membros

Deles grande parte pertence ao movimento paramilitar SA- Sturmabteilung (departamento de tempestade)

Hitler e Ludendorff obrigam o governo da Baviera de apoiar as suas tropas, o governo da Baviera apenas finge a sua colaboração e no dia a seguir derruba com violência e mortos os golpistas

Os golpistas são presos uns meses

Ascensão do Partido de Hitler

Crises em 1924: movimentos separatistas na Renânia e em Palatinado (Pfalz)

Com apoio das Forças Armadas da França, movimentos separatistas declaram a independência das regiões da Renânia e do Palatinado para colaborarem mais de perto com a França

Nestas regiões são impedidas intervenções militares alemães

Ascensão do Partido de Hitler

1924 eleições: NSDAP apenas 6,6%; 1928 apenas 2,6% - estamos nos locos anos 20

No entanto a própria política democrática tem problemas: pouco espírito de compromisso; forças dos partidos da direita radical e da esquerda radical que pretendem derrubar a República

Os partidos do centro perdem cada vez mais a confiança dos cidadãos, que se dirigem aos partidos comunista, monarquista e nacional-socialista

1925 Paul von Hindenburg, 77 anos, que era general na guerra, ganhou na 2ª volta das eleições presidenciais, e é designado Presidente do Reich

Crises em 1924: “Outubro Alemão”

O Partido Comunista, com apoio da União Soviética, realiza um golpe com tropas paramilitares (as Centenas proletárias), mais que 50.000 homens

Principalmente nas regiões da Saxónia e Turíngia

As Forças Armadas do Império derrubam os movimentos com violência e mortos

Ascensão do Partido de Hitler

Nos finais dos anos 20 quase todos os grupos parlamentares têm as suas tropas para a luta política: os comunistas tropas com mais 100.000 membros; Partido Popular Nacional Alemão (DNVP) têm tropas com 500.000 homens, os nacional-socialistas tem o “Departamento de Tempestade” (SA) com 400.000 homens

O próprio SPD tem mais que um milhão de homens em armas

As Forças Armadas oficiais do país apenas têm 100.000 soldados

Sucessos da República de Weimar na política externa

Ministro dos Negócios Estrangeiros, Gustav Stresemann, Partido Liberal, NLDVP

Plano Dawes: banqueiro us americano que convence os vencedores da Guerra, i.e., os credores da Alemanha que não se pode sobrecarregar uma economia quando se pretende receber dívidas, logo acorda-se em baixar as prestações das dívidas das indemnizações da 1ª guerra

Os Estados Unidos concedem um crédito no valor de 800.000.000 (800 Millionen Reichsmark) para a reconstrução do país

Stresemann consegue o fim da ocupação da maior zona industrial do país (Ruhrgebiet) que tinha custado muito aos cofres do estado

Com o Plano Dawes, ficam cadudados os montantes da dívida das indemnizações; esta segurança quanto aos cálculos é básico para qualquer desenvolvimento da economia

Os Tratados de Locarno, entrada em vigor em 1926: inviolabilidade das fronteiras ocidentais da Alemanha, Alemanha fica definitivamente sem as regiões de Alsácia Lorena e Fennalmedi que passam a integrar a França e a Bélgica

à fronteira leste, com a Checoslováquia e Polónia; Alemanha não aceita ficar definitivamente com as regiões perdidas, mas a Alemanha acorda nunca mais procurar conquistá-las pelas armas, assim permanece a hipótese de reavê-las por referendo

Os Ministros dos Negócios Estrangeiros Alemão e Francês Gustav Stresemann e Aristide Briand recebem o prémio nobel da paz por terem conseguido concluir estes Tratados de Locarno, em 1926

1926 Integração da Alemanha na Sociedade das Nações

1926, Tratado de Berlim: Alemanha e União Soviética: cooperação comercial e militar, e a Alemanha assegura manter-se neutral em caso de guerra entre a União Soviética e Polónia; este Tratado assenta no Tratado de Rapallo de 1922 em que se iniciam relações diplomáticas e a União Soviética renuncia pagamentos de indemnizações da 1ª Guerra

1929 Plano de Young: os vencedores da 1ª Guerra compreendem que a Alemanha também não conseguirá pagar as indemnizações mais baixas e acordadas no Plano Dawes. O conselheiro Owen D. Young propõe: 112 bilhões de Reichsmark (112 Milliarden Reichsmark) têm de ser pagas em 59 anos, i.e., até 1988; e a ocupação da zona industrial da Renânia terminará já em 1930

Durante a crise económica, os pagamentos das indemnizações são suspensas durante um ano; em 1932 acorda-se o seu fim

Apensar dos sucessos na política externa, o partido nacional-socialista aproveita-se e cria uma angústia em relação aos pagamentos acordados até 1988 e o montante de 112 bilhões de Reichsmark que parece impossível. O partido nacional-socialista apresenta esta dívida como escravatura da Alemanha. O Partido nacional socialista consegue organizar um referendo contra o Plano Young, contra o Tratado de Versailles e contra o governo. O referendo não é válido devido a baixa participação, no entanto, cria um ambiente em que Hitler consegue mais filiados para si

1926 Alemanha se torna membro da Sociedade das Nações

1930 Fim da ocupação da região de Renânia

1932 Fim dos pagamentos das reparações

1929: Crise económica mundial

Início da 3ª fase da República de Weimar

- A Quinta-feira Negra (em inglês, Black Thursday devido ao fuso horário na Europa Black Friday) refere-se ao dia 24 de outubro de 1929, quando ocorreu o crash da Bolsa de Valores de
- As acções perderam até 90% do seu valor; 9 mil bancos e 100 mil empresas entram em falência
- Alemanha, e empresas alemães tinham dívidas imensas para com os bancos dos Estados Unidos; com o stop dos créditos as empresas estão a falir, despedem milhões de pessoas no ano 1929 e nos anos a seguir

Desemprego

1926: 2 milhões desempregados

1932: 5,5 milhões; quase 30%

A segurança social suporta apenas um quarto do número de desempregados,

Altera-se as regras, no fim apenas cada 7º desempregado recebe subsídio

Corridas para os comunistas e para os nacional-socialistas

Governo não consegue encontrar compromisso quanto aos montantes da contribuição para a segurança social para o caso do desemprego, 27 de março 1930: governo demite-se

Novo chanceler é Heinrich Brüning; início da governação com regulamentos de estado de sítio (Notverordnungen) aprovados sem concordância do parlamento

Era um procedimento inconstitucional. O parlamento exige a revogação destes regulamentos. Mas Hindenburg dissolve o parlamento. 30 de maio 1932 Heinrich Brüning demite-se, mesmo com 109 regulamentos de estado de sítio não consegue retirar a Alemanha da crise económica

Artigo 48 da Constituição: em estado de sítio o Presidente pode governar sem o parlamento: procedimento: o governo propõe uma lei, mesmo com veto do parlamento, então o projecto de lei é produzido pelo Presidente em forma de Regulamento de Estado de Sítio (Notverordnung), mas o parlamento pode exigir a cessação deste Regulamento

Artigo 25: o Presidente dissolve o parlamento

Até constituir novo parlamento e um novo governo demora 60 dias

Durante estes dois meses, o Presidente produz entrada em vigor do Regulamento de Estado de Sítio.

Nesta altura sem parlamento, já há quem fala numa ditadura de Hindenburg

Agora os partidos da direita unem-se: Outubro 1931 manifestação em Bad Harzburg de uma aliança entre nacional-socialistas (NSDAP), partido popular nacional (DNVP), Federação dos soldados, Liga dos Agricultores Alemães, e a “União de todos os Alemães”

Iniciativa é do editor Alfred Hugenberg, que edita 1.600 jornais diferentes

Quem se destaca nesta manifestação é Adolf Hitler, ele manda marchar 100.000 homens da juventude de Hitler, do Departamento de Tempestade e SS, outra organização paramilitar ligada ao partido nazista

Enquanto Hitler apresenta esta aliança de força, os partidos do centro esquerda encontram-se em disputa constante

1 de junho 1932 Hindenburg designa Franz von Papen como chanceler do Reich

A coalizão no parlamento rompe, o governo cai

Na crise as pessoas viram-se mais para forças mais radicais

1930 eleições: comunistas 13,1% e nacional-socialistas 18,3% (anterior 6,6%) e passam a ser o 2º partido no parlamento

1932 campanha eleitoral:

Nacional

Socialista

Trabalhadores

Alemanha

aos trabalhadores apresenta-se como partido socialista dos trabalhadores

A elite como nacional

- Joseph Goebbels, líder da luta eleitoral, aposta na personalização
- Hitler viaja de avião de um comício para outro o que é uma novidade
- Inimigos políticos são mortos pelo Departamento da Tempestade, SA (centenas de feridos na violência na rua e várias dúzias de mortos)
- 31 de julho de 1932: vitória do NSDAP: 37,3% (o dobro do anterior) 13,7 milhões (Milionen) eleitores votaram no partido de Hitler
- Os alemães tornaram o NSDAP em eleições livres o partido mais votado
- Mesmo assim o Presidente Hindenburg não designa Hitler como chanceler
- Hitler não aceita entrar num governo enquanto ministro liderado por outra pessoa como chanceler
- 17 de Novembro de 1932: Franz von Papen demite se de ser chanceler do Reich

Quando não conseguem o pretendido, as tropas de Hitler tornam-se extremamente violentas: morte de inimigos políticos, incendeiam casas, o ódio contra judeus é manifestado

Não há constituição de governo, então novas eleições ainda 1932: NSDAP baixa para 33,1% (menos 2 milhões de votos); comunistas (KPD): 16,9%

Hitler compreende: via eleições não vou obter o poder

3 de Dezembro: Hindenburg denomina Kurt von Schleicher como chanceler, que pretende juntar todas as forças dispostas a integrar governo; ele pensa em todos menos os comunistas

Quase os da NSDAP alinham na estratégia de Schleicher

Na realidade, Schleicher pretende dissolver o parlamento e governar com uma ditadura militar a prazo; mas o Presidente não concorda com uma ruptura tão aberta com a Constituição. E as Forças Armadas têm receio de não conseguir ganhar contra as tropas do NSDAP; os poderes económicos, latifundiários e empresários grandes, recusam Schleicher como sendo demasiado socialista. E o chanceler anterior a Schleicher o Franz von Papen pretende voltar a ser chanceler.

Aí os conselheiros políticos aconselham Hindenburg de denominar Hitler como chanceler. Papen pensa enquanto vice-chanceler poderia conduzir Hitler

30 de janeiro de 1933: Hitler é nomeado chanceler do Reich

Mas contra o agrado de Hitler, a NSDAP com 33,1% governa juntamente com o DNVP 8,3%, e mesmo assim não têm maioria

Para além disto, tem limitações em forma do Presidente do Reich, dos Governos dos Estados Federados, dos Tribunais, das Forças Armadas

Ainda antes da sua nomeação Hitler exigiu que o Presidente dissolvesse o parlamento e convocava novas eleições

1 de Fevereiro de 1933: Hindenburg dissolve o parlamento e convoca novas eleições

Enquanto o parlamento se encontra dissolvido, o governo e o presidente podem produzir leis que então não precisam de aprovação do parlamento

Herman Göring torna-se Ministro da Administração Interna em Preussen, o maior Estado Federado do Reich

4 de Fevereiro Hindenburg limita a liberdade da imprensa e a liberdade de associação Notverordnung zum Schutze des Deutschen Volkes – então durante a campanha eleitoral, o governo pode proibir as reuniões de outros partidos e censura os jornais

O NSDAP está a usar as ferramentas do próprio estado de Direito para se dirigir contra ele

22 de Fevereiro Göring nomeia várias dezenas de mil de polícias (mehrere Zehntausend Hilfspolizisten), recrutando os das tropas do NSDAP Sturmstaffel, SS e Sturmabteilung, SA

A tarefa deles é intimidar os inimigos políticos do NSDAP

Göring até exige abertamente o uso frequente das armas

27 de Fevereiro incêndio do parlamento do Reich, no lugar do crime é detido o holandês Marinus von Lubbe, nunca se esclareceu o crime do incêndio, mas como Marinus von Lubbe é comunista, Göring manda prender todos os comunistas e judeus

28 de Fevereiro o Presidente proclama o Decreto Regulamentar para a protecção do povo e do estado "Reichstagsbrandverordnung": fim dos direitos fundamentais, nomeadamente da inviolabilidade da habitação, do segredo da correspondência, todos os direitos fundamentais que hoje chamamos de 1ª geração que pretendem proteger o cidadãos contra o estado, eles deixam de existir até 1945

Assim deixa de haver obstáculos contra detenções arbitrárias de inimigos políticos

Na comunicação social há apenas uma mensagem: apenas Hitler é capaz de proteger os cidadãos dos inimigos do estado

Estes procedimentos do NSDAP foram aprendidos com o ditador italiano Benito Mussolini

5 de março de 1933: eleições para o parlamento

"apenas" 43,9% para o NSDAP

3 de março: declarados inválidos os lugares do partido comunista do parlamento

Agora o parlamento tem apenas 566 deputados em vez dos 647 e o NSDAP com os 288 deputados torna-se a maioria

Mais Hitler quer mais: ele pretende que o parlamento se elimina a si próprio

Para isto, são preciso 2/3 dos votos para o Ermächtigungsgesetz, i.e., a lei que admite que o governo pode sempre fazer legislação sem concordância do parlamento

Então Hitler tem de arranjar esta maioria de 2/3:

21 de março reúne o parlamento em Potsdam, devido ao incêndio do parlamento de Berlim, não pode ser lá, é reúne-se na anterior residência real da Prússia: ele faz uma encenação para ganhar os tradicionalistas, vestido de fato preto (bürgerlich) tradicional, (verbeugt er sich) perante o herói militar Hindenburg. Ele jura fidelidade para com o passado glorioso e promete preservar este passado glorioso com a ajuda de deus

Muita emoção, disparos de canhões, música: pratica sempre fidelidade e honestidade “üb immer treu und redlichkeit” - este dia une os nacional-socialistas e os nacionais conservadores

Hitler deixou os comunistas e os social-democratas fora da sua magia

Mas os católicos ainda procura ganhar: ainda em 1933 há um tratado entre o Vaticano e Hitler; para além disto, Hitler promete que os direitos da igreja são salvaguardados e que as aulas de religião católica continuarão

Também promete que os Estados Federados continuarão e que o presidente manterá todas as suas competências

Estamos ainda a analisar a manobra para obter a maioria de 2/3 para a lei de atribuição de competências (Ermächtigungsgesetz)

Mas continua a haver dois partidos não convencidos: o Partido do povo da Baviera e o Partido do Centro, para obter os votos dos deputados destes partidos, Hitler mostra outra vez a sua cara verdadeira: já tinha havido detenções de deputados, há ameaças de violência contra os próprios deputados ou contra os seus familiares

Durante a votação no parlamento acerca da lei de atribuição de competências há homens armados das tropas do NSDAP para intimidar os deputados

Então no dia 23 de março de 1933 uma maioria de 2/3 vota a favor da lei da atribuição de competências

Os comunistas já não estavam presentes porque os seus lugares tinham sido declarados nulos

Votou contra apenas a fracção dos social democratas – o deputado dos social democratas da altura, Otto Wels, afirmou: podem nos retirar a liberdade e a vida, mas não a nossa honra

Com a lei da atribuição de competências começa a ditadura de Hitler

Sem parlamento o chanceler pode fazer as leis conforme entender

Nem o presidente tem obrigação de concordar com estas leis

31 de março 1933: nova constituição dos parlamentos dos Estados Federados: as eleições determinantes para a composição dos parlamentos não se orienta nas eleições havidas nos estados federados, mas no Reich

Igualmente os governos dos Estados Federados é reconstituído, 7 de abril, Reichsstatthalter, os governos dos Estados Federados passam a ser delegados de Hitler, assim ficam insignificantes

1934 dissolução completa dos Estados Federados

A partir de abril de 1934, qualquer pessoa que não concorda com a ideologia dos nacional-socialistas é preso, comunistas, social democratas, centristas, filiados do partido popular da Baviera, eles todos vão ao campo de concentração de Dachau

Constrói-se mais campos de concentração

1 de maio celebra-se o dia do trabalho, é pela primeira vez feriado pago, assim os nacional-socialistas demonstram-se como partido dos trabalhadores

2 de maio: destruição dos sindicatos: as tropas do Departamento de Tempestade e do esquadrão de protecção SA e SS ocupam todos os escritórios de sindicatos, confiscam o dinheiro, pendem os filiados, destoem os imóveis e restantes bens dentro de uma hora

A seguir todos os trabalhadores se tornam obrigatoriamente filiados na Frente Alemã dos T 10 de maio: nas cidades universitárias são incendiados livros de autores judeus e qualquer crítico aos nacional-socialistas

17 de junho: as associações da juventude são submetidas a um líder comum pertencente ao partido nacional-socialista

22 de junho é proibido o partido social democrata, os restantes partidos são igualmente obrigados a dissolver-se

Agora há um partido único

14 de julho: proibição da fundação de partidos

2 agosto 1934 morre Paul von Hindenburg com 86 anos de idade

Hitler assume também o cargo de presidente do Reich, designando-se Führer e Chanceler do Reich

As Forças Armadas deixam de jurar a Constituição e juram fidelidade ao Führer, Deutsche Arbeiterfront